

## NOVOS LÍDERES

Todos os Lions Clubes desejam ter líderes incríveis como associados. Mas, no mundo real, não há varinha mágica ou IA que produza este efeito. Na prática, escolher os associados certos para os cargos estratégicos e para liderar os projetos é um quebra-cabeça complicado para os clubes.

Descobrir como encaixar cada peça no lugar certo é a receita de sucesso mais procurada no movimento leonístico. Afinal, serão eles que estarão à frente do clube tomando decisões, indicando rotas e comandando times.

Precisamos de novos líderes em nossos clubes, neste mundo em constante mudança. Estes são aqueles que conseguem se adaptar com certa rapidez ao novo ambiente de serviços, demonstram inteligência emocional e praticam comunicação transparente e empática.

Eles priorizam a resiliência, a construção de confiança e a capacidade de aprendizado contínuo para guiar suas equipes através de desafios e incertezas, adaptando-se a um cenário em constante reinvenção impulsionado por fatores tecnológicos, sociais e ambiental.

Desenvolver ou criar novos líderes é de fundamental importância para fortalecer o trabalho de um Lions Clube. Comprometer-se com o desenvolvimento das pessoas é uma das missões dos verdadeiros líderes.

O envolvimento na preparação de novas lideranças é uma das estratégias que fortalecem a continuidade de um Lions Clube. Devemos lembrar que as pessoas não são permanentes e que por isso tem que ter seus substitutos.

Desenvolver líderes depende justamente de fazer boas escolhas. Apesar de parecer óbvio, na maioria dos casos o que faz um clube reconhecer alguém com uma posição de liderança é o histórico de boas entregas nas atividades realizadas, quase como se fosse a única consequência natural do associado. Porém, já ficou mais que comprovado que existem associados que são ótimos liderados e não têm aptidão para liderar pessoas.

Para a preparação de lideranças e a busca de novas lideranças é necessário um investimento estratégico. Não ocorre do dia para noite. Precisa ser pensada e preparada ao longo do tempo porque impacta positivamente nos resultados do clube. Contribui ainda para o desenvolvimento contínuo dos liderados, fortalecendo as bases para um futuro cada vez mais promissor.

O processo de seleção de um associado para liderar uma equipe deve ser muito bem elaborado, devendo ser observado dois pontos: entender o quanto essa pessoa deseja o cargo e se possui potencial para a função. Sem que exista a análise dessas duas prerrogativas, avaliando apenas entregas técnicas, o processo acaba por expor o clube quase que a um mecanismo de roleta-russa, no qual o resultado pode ser positivo ou negativo, dependendo única e exclusivamente de sorte.

Quer ter novos líderes? Forme antes excelentes associados, que tenham o Lions no coração e na alma, pois o exemplo deles é que contagiara os demais. Existem muitos clubes que acredita que o simples fato de eleger alguém com um título de líder será suficiente para fazer a ‘mágica acontecer’, mas não é bem assim”.

Fazer o básico bem-feito é a receita para os Lions Clubes que sonham com lideranças que alcancem o extraordinário. E o que seria o básico? Antes de liderar outras pessoas, o associado a uma posição de liderança precisa ser um ótimo líder de si. Uma pessoa engajada, responsável por suas entregas, que entende seus acertos e erros, e sabe quais são seus próximos passos de desenvolvimento. Logo, jamais teremos novos líderes se antes estes não forem pessoas extraordinárias.

Assumir um cargo para ostentá-lo não faz de ninguém um líder. Quem quer estar liderando precisa ter em mente o que significa esse novo passo e deve estar ciente de que o resultado não será mais dele e, sim, do time e terá de estar disponível e habilitado para lidar não somente com a sua rotina, mas com a de todos da sua equipe, assim como com emoções, problemas e desafios também.

As organizações que investem na formação e capacitação de seus líderes são 17 vezes mais propensas a ser reconhecidas como excelentes ambientes de trabalho e são locais onde os colaboradores se sentem valorizados e motivados.

Quer mais? Essas organizações também se destacam por sua capacidade de se adaptar às mudanças, possuindo cinco vezes mais chances de se sobressair em períodos de transição e incerteza.

Os melhores líderes não buscam protagonismo, mas fazem os outros brilharem. Liderar hoje implica colocar o propósito coletivo acima do reconhecimento pessoal. Em culturas organizacionais hierárquicas, essa liderança pode ser revolucionária: do controle ao empoderamento.

Associados que procuram aprendizado contínuo, em um mundo onde o conhecimento se torna obsoleto rapidamente, a humildade intelectual e a disposição para reaprender valem mais do que um cargo. Os Lions Clubes devem premiar a curiosidade, a atualização e a abertura à mudança, não apenas a experiência.

Os novos líderes precisam ter senso de responsabilidade estendido. A liderança atual transcende o simples resultado. Inclui responsabilidade com a sociedade, as causas globais de Lions Internacional, as equipes e o futuro. Os líderes que entendem isso – e agem em conformidade – estão mais preparados para guiar seus clubes rumo a um crescimento sustentável e inclusivo.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE/Aparecida Vaz; FERNANDES NETO/Abilio Camilo; PIOTTO/Leoneth Aparecida de Oliveira; TEÓFILO/Ana Maria Oliveira de Queiroz – TCC: O líder transforma comportamentos – Centro Universitário São José/Instituto de Desenvolvimento da Liderança - 2023

GOLEMAN/Daniel – Como ser um líder – Editor: Temas e Debates – 2025

SHARMA/Robin – O Líder sem Título – Editor: Lua de Papel – 2010

<https://novoslíderes.com.br> – Programa novos líderes

<https://escoladocaos.com.br> – Formar novos líderes é papel das organizações